

FACULDADE DE LETRAS



SUMÁRIOS

DISCIPLINA FILOSOFIA DA LINGUAGEM

5
15(2)

PROFESSOR Maria Elsa Pregitzer

1986.....1987.....

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de Outubro

Disciplina Filosofia da Linguagem

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	1	<p>A linguagem e o homem — o sentido de metafora "língua mãe"</p> <p>Relações permanentes - linguagem sob várias perspectivas: o interesse do sociólogo, do político, do psicólogo, do antropólogo, do filósofo e do homem comum pela linguagem.</p> <p>Observações do uso linguístico quotidiano como fonte de difusões dos vários ramos do saber.</p> <p>Pressupostos histórico e sociológicos da linguagem.</p>	<p>Widly</p>

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1986-1987.

Mês de Outubro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	2	<p>O que se entende por Filosofia da Linguagem - Sob o ponto de vista filosófico e linguístico. A Filosofia da Linguagem a partir ^{de filósofos} de filósofos e de linguístas. Inter-relações indispensáveis entre estas duas formas de encarar a filosofia da Linguagem, tendo em conta a proposta de J. R. Searle (1971). A influência de filosofia analítica ligada ao positivismo lógico e a filosofia analítica relativos ao desenvolvimento da Linguagem natural (philosophy of ordinary language). Irredutibilidade destas duas formas. Inclusão dos conteúdos linguísticos nos conteúdos sociais.</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1986.1987.

Mês de Novembro

Disciplina FILOSOFIA DA LINGUAGEM

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	3	<p>J. Katz: Filosofia de Linguagem e Filosofia das ciências linguísticas. Relações pendulares entre o pensamento e a linguagem, campo de acção de filosofia de Linguagem.</p> <p>O objectivo de Filosofia de Linguagem como necessidade de compreensão de natureza do sistema conceptual; Relações entre: forma e conteúdo da linguagem / forma e conteúdo de conceptualização; exploração deste relação de Platão e Aristóteles a Frege, Russell e Wittgenstein.</p> <p>Distância entre o interesse do filósofo pela linguagem e o de especialistas de outras disciplinas. O estudo das línguas naturais para obtenção de uma generalização exprimindo hácos invariáveis das várias líng.</p>	L. de A. P.

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de Novembro

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	4	<p>Dependência de filologia de linguagem relativamente a matérias recolhidas - investigações empíricas, juízos dos próprios locutores, mas como estes juízos são obtidos, etc.</p> <p>o Homem, a língua e a cultura: a emergência do Homem na série animal ligada à sua capacidade de representações simbólicas. A categorização da realidade, actividades ligadas à língua-pem</p> <p>o símbolos linguísticos: delimitação dos conceitos de signo e símbolos. O papel de "intermediários" do símbolo, sua influência na na "cultura" e influência de cultura na organização do símbolo</p> <p>Ver: Dicionário das Ciências de Linguagem, Publicação D. Quixote, Lisboa, 1982</p>	<p>WJF</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia da Linguagem

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	5	<p>A natureza convencional do simbolismo que articula as diversas línguas e culturas. A nova definição de Husserl como "ser que fala".</p> <p>Lingua e Pensament — ^{o modelo aristotélico} categorias do pensamento e categorias de língua. A função linguística, condições de possibilidade e de realização do pensamento. As categorias aristotélicas (referência rememorativa)</p> <p>Bibliograpic: Problèmes de Linguistique Générale, E. Benveniste, t. I, p. 65-74</p>	<p>Widlyff</p>

Teórico / Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	6	<p>As categorias ^{vistas como conjuntos} correspondendo a uma classificação proveniente de línguas: formas nominais (as seis primeiras) e formas verbais (as quatro restantes): O conceito de "ser" como propriedade de línguas específica do grego. Especificação através de comparações com uma língua diferente, o Ewe (falado no Togo), em que o mesmo termo se divide por vários verbos. O ponto de vista funcional de "nosso" próprio línguas, entendendo concepções filosófico-linguísticas</p>	<p>10/11/82</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de

Disciplina FILOSOFIA DA LINGUAGEM

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	7	<p>A estrutura linguística do grego predispondo para a vocação filosófica, por oposição à língua "Ewe", com vocos mais estruturados de encontros particularizados: Dependência pensamento / linguagem, independência pensamento / estruturas linguísticas particulares: a não-influência de natureza particular de língua na atividade do espírito como ação impulsionada pelo homem. (E. Benveniste)</p> <p>Posição de Benjamin Lee Whorf, especialista nos aspectos das línguas pré-colombianas: a concepção errônea da não relação entre língua e pensamento.</p>	L. de Spil

Téorico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	8	<p>Falamos pressuposto de "lógica natural" sobre relação pensamento / linguagem. Fenómenos de "2.º plano" — o campo da gramática (linguística) — nas consciências, mas determinando as formas do pensamento.</p> <p>O princípio da relatividade da linguística e a liberdade / possibilidade de descrição objectiva dos fenómenos naturais e a unidade através da comparação de línguas indo-europeias e outras (Ewe, Chictaw, línguas nativas de América, etc.).</p> <p>O papel activo da linguagem no pensamento.</p> <p>Adam Schaff, "Linguagem e Conhecimento", III parte, capítulos 5.</p>	ullje

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	9	<p>Relações do pensamento com a linguagem: a tradução em parte de Biologia Genética (Piaget, Steiner, Deleuryx, Kaniz, Vygotski e escola polaca de Cracóvia). Comparação das concepções de Piaget e Vygotski. O conceito lato de "pensamento" como orientado no mundo". A importância do "nome" para o desenvolvimento do pensamento infantil. Contributos dados pelos estudos do comportamento das crianças selvagens e sendas-mudas para o estudo das relações pensamento / linguagem.</p>	<p>Widelyph</p>

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de Novembro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	10	<p>Outros contributos: o estudo das afasias. Conceito e tipos de afasia, e problemas que os diferentes conceitos levantam. Kurt Goldstein e Cassirer: "intercâmbio" científico-filosófico.</p> <p>Atitude concreta e atitude categorial (abstract) em relação com a afasia.</p> <p>Tipos de afasia: nominal, amnésica, automatismo.</p> <p>Monismo ou dualismo - processos distintos de pensamento e verbalização, ou um único processo? Posição do início - discussão filosófica: o pensamento a verbal fonte de verdade deis conducente (ou seja metafísica e irracionalidade deste posição) ou</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1986.1987.

Mês de Dezembro

Disciplina Filozofia de Linguagem

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	11	<p>A afirmação de existência de processos mentais desensolando-se sem a participação de linguagem e alguns dos mal-entendidos em que se baseia: identificação de pensamento e linguagem (sendo apenas um processo exclusivamente linguístico); convicção da possibilidade de pensamento a partir de pures associações de imagens, sem necessidade de linguagem senão para a comunicação; análise de ciências artísticas, particularmente acústicas (música, artes plásticas)</p> <p>Ver A. Schaff, "Linguagem e Conhecimento", 1972 fev 183/202</p>	wslgpt

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de Dezembro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	12	<p>Continuação de novos assuntos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a pluralidade das línguas e sua variabilidade (conceitos ^{dualidade} interessantes de linguística). <p>Posição de Góza Révész, sobre o conceito um monismo existencial de linguagem e pensamento e dualismo funcional, e sua posição auto-determinada. O carácter individual e subjectivo, mas também social, de linguagem. Unidade de (mas não identidade) do processo verbal e mental.</p> <p>Conclusão da leitura e comentários destes aspectos. (Págs. 202-212)</p> <p>Linguagem Conhecimento e Cultura: aspectos vários de relacionamento destes conceitos</p>	withp

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1986.1987.

Mês de Dezembro

Disciplina Filosofia de Linguagem

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	13	<p>Influência de linguagem no comportamento: a aquisição de sistema de valores (estereótipos) do comportamento através da linguagem. Os "tabus" nas sociedades primitivas.</p> <p>O comportamento verbal: a ação-estimuladora / inibidora / generalizadora / instrumental - de falar.</p> <p>A estrutura e o uso de linguagem: a significação "extensional" e "intencional", Os "hábitos" verbais ligados à diferença de significação intencional. Testes de "associação de palavras".</p> <p>Kendler, 1.º capítulo, 2.º volume.</p>	<p>Willy</p>

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	14	<p>A função de linguagem no discurso quotidiano: o discurso "fórmula" e o discurso "oculto". A relação de motivação como característica essencial dos métodos analíticos, correspondente à "causalidade" das ciências naturais. Método das "associações livres": as inter-relações do fenómeno empírico no discurso, esquiçado a linguagem em campo de acção e instrumentos de experiência. A subjectividade, universo de falares, dominada pelo linguajar por sua vez esfera socializada: linguagem e discurso, sua autonomia no sujeito. Os sentidos do estudo das palavras e sua eventual conexão com o sonho (Freud). A "lógica" particular do sonho (impossibilidade de admitir o impossível).</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de Dezembro

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	15-	<p>Constante "recurso à origem" de Freud; o simbolismo. A teoria do símbolo em linguística, epicanalésis. Comparação de símbolos e suas características. O simbolismo inconsciente, simultaneamente nipa e supra-linguístico. Processos estilísticos de discurso (metáforas, metonímias, sinédoques, etc.). Presença também no sonho, no mito, etc.</p> <p>A acção curativa de fala em nível psicanalítico: ^{leção} políticos, oratórios, pedagógicos, etc. de fala</p> <p>Os actos falados: mensagens constituídas por níveis por os aparentes.</p> <p>Bibliografia: Introdução à la Psicanalyse, S. Freud, P.B. Payot</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	Teórico Prático	<p>nas de: aula</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de Dezembro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	Teórico Prático	Férias de Natal	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de JANEIRO

Disciplina Filosofia de Linguagem

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	16	<p>Continuação do assunto de aula anterior: o "sentido" do "lapsus" identificados com os actos psíquicos completos, com o seu fim próprio, revelando intenções bem definidas.</p> <p>Intenções concorrentes dos actos fallidos e perturbada e perturbadora. Actos fallidos acumulados e combinados - exemplos (da obra citada, págs. 42 e 43, entre outros).</p> <p>Os "especimentos" - coincidência do ponto de vista de Psicanálise com o do senso comum.</p> <p>Erros de escrita, de leitura e de falsa audição, o especim. mental, a perda de objectos - três tipos diferentes, mas relacionados, de "actos fallidos"</p>	<p>W. B. J. P.</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de JANEIRO

Disciplina FILOSOFIA DA LINGUAGEM

Dis	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	17	<p>Conclusões dos assuntos das aulas anteriores: o specia- mente como meio de defesa contra lembranças penosas. Significados de alguns actos falhados: a "falsidade" das perdas, o "acaso" do engano, exemplos. O nicho recente estruturas do curso a língua — referência à a Jacques Lacan ("Écrits") na lição de Freud</p> <p>Int. à l. Psicanálise, pp. 30-70</p>	<p>W&Sjt</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...-198...

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	18	<p>"Psicanálise e linguagem" — in "História de linguagem" de Julia Kristeva, pp. 305-318: importância de obra de Freud no estudo de relação sujeito-linguagem, originando uma nova visão de linguagem, diferente da dos linguistas.</p> <p>Apêndices funcionais do desenvolvimento de linguagem — estrutura social e capacidade de linguagem; a "aversão dos povos primitivos contra o pensamento racional (deby - Bruhl, in "A mentalidade primitiva", 1929), não significa, de conteúdo, incapacidade ou pobreza natural conceptual mas, antes, "somatização de hábitos".</p>	<p>hof</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de JANEIRO

Disciplina FILOSOFIA DA LINGUAGEM

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	19	<p>Continuas dos assuntos de aula anterior:</p> <p>A estrutura socio-cultural de uma sociedade, fundamentais para o desenvolvimento das capacidades mentais, encolados no âmbito de Sapir-Whorf.</p> <p>A ritualização do mundo para o homem "civilizado", opondo-se à "participação" do primitivo. Conceitos diferentes de mundo, revelando-se no linguapem, suporte do pensamento e regulamentadora dos aspectos exteriores de actividades humanas, expressões e resultados da complexa inter-acção indivíduo/sociedade.</p>	<p>Lu S. G. J.</p>

Téorico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de JANEIRO

Disciplina FILOSOFIA DA LINGUAGEM

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	20 Teórico Prático	<p>Pories de Adam Schaff relativamente ao papel activo de linguagem nos pensamentos: o papel fronteiro de H. Brühl para o reconhecimento de especificidade de das línguas de povos de tribos primitivos. A hipótese de Sapir-Whorf, na versão livre de pories de Humboldt ("de que a língua é uma visão do mundo") e em ligação com as pesquisas etno-linguísticas de antropologia americana: a língua presen como produto social, depósito de estereótipos, mas também modeladora dos comportamentos cognitivo.</p> <p>Verificações empíricas por Whorf das generalizações de Sapir, resultando no princípio de relatividade linguística.</p>	<p>Willyd</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	21	<p>A relação língua-pensamento verificada através de exper- los concretos: a influência das realidades semânticas no comportamento individual. Comparação de língua Hopi com as línguas S.A.E. (Standard Average European) criando imagens após domínios. Identificação de siste- mas linguísticos e Gramaticos, influenciando noções de espaço e tempo no pensamento Problemas de relações das línguas entre si e de influência de língua sobre o comportamento. Tentativas de verificações de hipótese de Sapir-Whorf: o South western Project. Experiências das definições deste Projecto</p>	<p>Wellby</p>

Téorico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	22	<p>A Psicolinguística, ciência recente - breve panorâmica da sua evolução.</p> <p>Análise dos conceitos de linguística e lingüística, signos e símbolos, Tipos diferentes de comunicação, para além dos sistemas linguísticos: general, códigos diversos (morse, Braille, bandeira, de estrada, etc.) e funções conexas a estes sistemas - evolutiva, interpretativa.</p> <p>A comunicação ao nível do estímulo-resposta (mundo animal) e a necessidade interpretativa, dependendo de liberdade / vontade do receptor.</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de JANEIRO

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	Teórico Prático	Não houve aula por motivo de greve dos estudantes	w...


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de Fevereiro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	23	<p>Continuação dos assuntos de aula anterior: o código de comunicação e o seus substitutos (sinais). Características comuns a estes substitutos: arbitrariedade, linearidade, dupla articulação (entende-se este como "organização"), seu significado.</p> <p>Características das línguas naturais. Sinais, sinais e símbolos, conforme falta uma ou outra dessas características.</p> <p>Análise do signo (noção base de qualquer ciência de linguagem): lexemas e morfemas.</p> <p>Breve referência a Saussure: o signo e as suas relações (horizontal, vertical). O problema do sintagma. A revolução chomskiana.</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de Fevereiro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	Teórico Prático	<p>Não houve aula devido a greve dos Estudantes</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	Teórico Prático	<p>Não houve aula - transpõe para o dia 25/2</p>	WR

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de Fevereiro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	24	<p>Aula de Revisão e esclarecimento de dúvidas</p>	<p>UelSph</p>

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.6..198.7.

Mês de Fevereiro.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	25 Teórico Prático	1.º Teste de Avaliação Periódica	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de Março

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	27	<p>Características fundamentais do pensamento de Saussure no "Curso de Linguística Geral": língua como instrumento de comunicação e não estrutura do pensamento. A arbitrariedade da língua como fundamental.</p> <p>A revolução chomskiana - escola de Psicolinguística ligada às diferentes teorias de Chomsky. Outras boas influências: Teoria de Tufomas, Teoria linguística de tipo estruturalista (Hockett, Bloomfield), Teoria psicológica behaviorista.</p> <p>Arredun daíse, conceito fundamental na teoria de Tufomas; investigas de seue influencias na Tufomas.</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	28	<p>A Gramática Gerativa (ou generativa - transformaçãoal) e os seus princípios: a natureza da estrutura da sentença, características deste gramática: profundidade e explicitação. Os princípios do "corpus".</p> <p>As regras de reestruturação de Chomsky: re-estruturação e transformações, e os seus princípios fundamentais de competência e performance (embora pertencentes aos campos diferentes de linguística e de psicologia, respectivamente).</p> <p>Alguns princípios de análise de gramática generativa</p>	<p>uifsp</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...-198...

Mês de Março

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	29	<p>Continuação dos assuntos de lições anteriores: análise de frases. Grupo nominal, grupo predicativo, grupo preposicional. Validez de os exemplos para qualquer tipo de frase apresentada. A. 1.ª análise dos tipos de reestruturação ou trabalho de estrutura profunda, transformações obrigatórias e transformações facultativas, estas ligadas à distinção (necessária) entre estrutura profunda e estrutura superficial! A gramática estruturalista como permeável de línguas.</p>	<p><i>Willy</i></p>

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	Teórico Prático	Não houve aula por ser o "Dia do Estudante"	28 

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	Teórico Prático	Não dei aula	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de Março

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31	19	<p>Análise do "Curso de Linguística Geral" de F. Saussure: o "structuralismo linguístico", distanciando-se dos gramáticos, dos filósofos e dos historiadores e distinguindo entre "linguística externa" e "linguística interna", estrutura e relação. O objectivo de Saussure: uma ciência geral de todas as línguas, de todas as sinais sociais, de dicotómicas (língua / fala), síncrona / diacrónica, paradigmática / sintagmática, formal / substantiva. <i>Revisão à Escola ling. de Genebra e é gloriamente dinâmico</i></p> <p>Curso de Linguística Geral", F. de Saussure, Publ. D. de Courcoul</p> <p>Col. Univ. Moderna, pp. 33/44, 54-55;</p> <p>Exaude "Dicionário das ciências de Linguagem"</p>	<p>W. D. J. P.</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de Abri

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1	Teórico Prático	<p>Leão de i aula, pa ter estado presente no Congresso comemorativo dos 75 anos da Universidade do Porto</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de Maio

Disciplina Filosofia da Linguagem

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	20	<p>Continuação dos assuntos de aula anterior: o objectivo de Saussure — a ciência geral de todas as línguas (faladas ou não) e de todos os sinais sociais (semiótica)</p> <p>União de Sapirucos (Hjelmslev): língua como forma, não substância e língua como extensões e conteúdos, na teoria dos signos.</p> <p>Fases sucessivas em torno do objecto da língua: Gramática, Filologia, Linguística histórica — evoluções e características de cada fase</p> <p>Bibliografia: "Para entender o Estruturalismo" J.B. Faço, Moraes Edit, pag 18 e seguintes</p>	<p>unilbytor</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de Abril

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	21	<p>Inovação de F. Saussure: a constituição de matéria linguística em todas as manifestações de língua humana (selvagens e nações civilizadas da época).</p> <p>A tarefa da linguística, relações de linguística com outras ciências.</p> <p>A língua e a unidade de linguagem, separação do elemento social e do individual (ou: o acessório do mais ou menos, acidental).</p> <p>Traco de distinção de língua / outras instituições: língua falada e língua escrita</p>	<p>WJG /</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de April

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	22	<p>Conclusões do estudo do Curso de Linguística Geral: análise geral das diferentes partes deste obra; linguística sincrónica e diacrónica - características de cada uma delas; leitura e análise de algumas passagens.</p> <p>Conclusões: a importância deste obra para toda a ciência linguística portuguesa.</p> <p>Curso de Linguística Geral, Publicações D. Quixote, n.º 12-118, 173-175; 196-214; 233-240; 249.</p>	<p>W. J. J. J.</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de MAIO

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	Teórico Prático	<p>Não dei aula por motivo de doença</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de MAIO

Disciplina FILOSOFIA DA LINGUAGEM

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	23	<p>Naturalismo e convencionalismo na Semântica realista: Teorias semânticas realistas (pressupondo os conceptualismos realistas) — seu uso e o uso se refere às significações (exemplo mais antigo: o Cratilo).</p> <p>Fundamentos destas naturalistas (a possibilidade das palavras verdadeiras e falsas, pela sua resistibilidade).</p> <p>Limitações do convencionalismo semântico: heterogeneidade de processos, não arbitrariedade do uso das palavras, regularidade de usos de uso com vista à especificidade de funções de comunicação próprias de linguagem.</p>	<p>W. D. G. P.</p>

Técnicos
Práticos

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de MAIO

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	24	<p>Teorias semióticas realistas: análise de alguns "textos de Peirce" e "Oretels" (a continuar) —</p> <p>Quais limitações face o convencionalismo: a exigência de adequação de forma e representação todas as entidades. A linguagem como se lê e a que corresponde uma estrutura de significação?</p> <p>A Gramática em correspondência com o Ontológico — tentando face o isomorfismo de estruturas (caso ideal). A relação ^{correspondência} entre as relações e coisas e a relação entre os diferentes conceitos como fundamento de verdade. / Alguns princípios fundamentais de semiótica realista: o significado do nome - a teoria de representações e suas dificuldades. A sinonímia - nomes com significação →</p>	<p>WJK</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de MAIO

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	25	<p>uma us. desiguando qual p. um objecto real (Quine, Wittgenstein). Significados e refer. (De Interpretatione) : Dados de natureza material e imaterial. Denotações e Conotações (J. Sturtevant Mill). Sentido e Significados (Frege: Sinn e Bedeutung). Diferença em Ingl.º entre <u>Meaning</u> e <u>Reference</u>.</p> <p style="text-align: center;">— X —</p> <p>Conclusão de análise de "Análisis": as ideias, sim, as formas estéticas, relações entre Filosofia e Filologia (entendi como independentes); o filósofo encarado como legislador linguístico</p>	Luislynd

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	26	<p>Conclusões da uma consideração do aspecto tratado ao longo do Curso: conceito como significado de predicado. Identificação do significado de frase com = proposição (mas empíria ^{tal} como o predicado), o valor de verdade encorajado como "relativo a".</p> <p>Nomes ostensivos (aqueles cujos nomes secundários poderiam ser encontrados nas suas relações) e como seu relação nos com significados (ex: Ulisses).</p> <p>Teorias de significados behavioristas: seu distanciamento do realismo.</p> <p>A fala entendida como comportamento, o parágrafo nos de Quine.</p> <p>A língua sem no Tractatus</p>	

Teórico

Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	27		
	Teórico Prático	Revisões	